

Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

PONTO DE CULTURA AFROBRASILIDADE: ANCESTRALIDADE, PATRIMÔNIO E RESISTÊNCIA ATRAVÉS DA CAPOEIRA

Point of Afrobrasility Culture: ancestry, heritage and
resistance through capoeira

Punto de Cultura Afrobrasilidad: ancestralidad,
patrimonio y resistencia a través de la capoeira

Marilza da Silva Costa

Graduada em Ciências Biológicas e Mestre pela
Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT;
Doutora em Entomologia pela Universidade Federal de
Viçosa-UFV. Coordenadora do Projeto Negros de Alma
Preta, Tangará da Serra-MT
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4226-1802>
E-mail: dramarilizacosta@gmail.com

Ludio Nei Fiorentim Nunes

Mestre de Capoeira. Presidente do Instituto Jogo de
Mandinga de Capoeira; Coordenador do Ponto de
Cultura Afrobrasilidade
E-mail: mestrebicudo@ijdmbrasil.com.br

Como citar este artigo:

COSTA, Marilza da Silva; NUNES, Ludio Nei Fiorentim.
Ponto de Cultura Afrobrasilidade: ancestralidade,
patrimônio e resistência através da capoeira. In
Revista de Comunicação Científica – RCC, jan./abr.,
vol. I, n. 14, p. 150-157, 2024.

Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume I, número 14 (2024)
ISSN 2525-670X

PONTO DE CULTURA AFROBRASILIDADE: ANCESTRALIDADE, PATRIMÔNIO E RESISTÊNCIA ATRAVÉS DA CAPOEIRA

Point of Afrobrasility Culture: ancestry, heritage and resistance through capoeira

Punto de Cultura Afrobrasilidad: ancestralidad, patrimonio y resistencia a través de la capoeira

Resumo

O Projeto Ponto de Cultura Afrobrasilidade é um trabalho social com crianças e adolescentes de baixa renda, realizado pelo Instituto Jogo de Mandinga de Capoeira -IJDM, sob coordenação do Mestre Bicudo e tem como objetivo promover a socialização crianças e adolescentes em idade escolar no município de Tangará da Serra-MT através das aulas de iniciação à Capoeira, danças de matrizes africanas e musicalização. O Projeto Afrobrasilidade conseguiu atingir os objetivos propostos, uma vez que, houve a interação e socialização de crianças e adolescentes de baixa renda, que além de desenvolverem a técnica do jogo da capoeira despertaram o interesse na cultura afrobrasileira.

Palavras-chave: Capoeira. Matriz Africana. Patrimônio Cultural.

Abstract

The Ponto de Cultura Afrobrasilidade Project is a social work with low-income children and adolescents, carried out by Instituto Jogo de Mandinga de Capoeira -IJDM, under the coordination of Mestre Bicudo and aims to promote the socialization of school-age children and adolescents in the municipality of Tangará da Serra-MT through Capoeira initiation classes, African matrix dances and musicalization. The Afrobrasilidade Project managed to achieve the proposed objectives, since, there was the interaction and socialization of low-income children and adolescents, who, in addition to developing the capoeira game technique, aroused interest in Afro-Brazilian culture.

Keywords: Capoeira. African Matrix. Cultural Heritage.

Resumen

El Proyecto Ponto de Cultura Afrobrasilidade es una obra social con niños y adolescentes de bajos recursos, realizada por el Instituto Jogo de Mandinga de Capoeira -IJDM, bajo la coordinación de Mestre Bicudo y tiene como objetivo promover la socialización de niños y adolescentes en edad escolar en el municipio de Tangará da Serra-MT a través de clases de iniciación a la Capoeira, danzas de matriz africana y musicalización. El Proyecto Afrobrasilidade logró alcanzar los objetivos propuestos, ya que, hubo interacción y socialización de niños y adolescentes de escasos recursos, quienes, además de desarrollarla técnica del juego capoeira, despertaron el interés por la cultura afrobrasileña.

Palabras clave: Capoeira. Matriz Africana. Patrimonio Cultural.

Introdução

Pontos de Cultura são organizações e coletivos culturais da sociedade civil sem fins lucrativos, reconhecidos e certificados através da Política Cultura Viva em virtude das suas ações de base comunitária, envolvendo arte, cultura, educação e cidadania (Silva, 2016; Oliveira & Trigo, 2017). Assim, o Instituto Jogo de Mandinga de Capoeira (IJDM) de Tangará da Serra-MT, uma Instituição Civil sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado e caráter sociocultural e sem qualquer forma de discriminação, sobre coordenação do Sr. Ludio Nei Fiorentim Nunes (Mestre Bicudo) e sua diretoria, recebeu em 2017, o título de Ponto de Cultura dada as ações desenvolvidas ao longo de 30 anos dedicados à capoeira. O IJDM tem como finalidade a pesquisa da Capoeira Regional, Capoeira Angola e demais tradições educativas da matriz Afro-brasileira a ela vinculada, tais como Roda de Capoeira, Maculelê, Samba de Roda, Puxada de Rede, Coco de Roda e Danças de matrizes africanas, nos seus aspectos práticos e teóricos no intuito de fomentar a memória relacionada à diversidade cultural brasileira, defender e conservar o patrimônio histórico e artístico. E ainda confeccionar instrumentos (berimbau, atabaque, pandeiro, agogô, caxixi, reco-reco) e vestimentas (figurinos) das apresentações culturais.

São objetivos das ações realizadas, promover a integração cultural entre a sociedade através da Capoeira e danças afrobrasileiras; estimular aos interessados nessa arte a conhecê-la com mais detalhes e a participar não só do projeto como fazer parte da história cultural brasileira, além de ofertar e organizar seminários, oficinas e cursos referentes à Capoeira e seus desdobramentos.

A capoeira, de origem brasileira, hoje incentivada, protegida e amparada por lei federal, é considerada uma das práticas esportivas mais complexas e completas da humanidade. Em 2008 foi reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como patrimônio cultural imaterial do Brasil (Lussac & Tubino, 2009). É considerada uma prática completa, pois mistura a atividade física com a improvisação, noções de espaço, tempo, música, além da compreensão da filosofia de jogo. Os movimentos da capoeira mexem com todos os músculos, desenvolvendo uma série de qualidades físicas, entre elas a resistência, flexibilidade, agilidade, velocidade, equilíbrio, coordenação e ritmo (Paula e Bezerra, 2014; Tavares, 2018; Teixeira, 2018).

Assim, o projeto Ponto de Culto Afrobrasilidade vem servir de instrumento para a promoção da cultura afro-brasileira, através da capoeira e danças de matrizes africanas, que são manifestações artísticas que envolvem música, dança, luta e brincadeira, e tem o intuito de socialização de seus praticantes. As aulas de capoeira para acrianças e jovens em idade escolar, pode influenciar uma postura não preconceituosa e mais crítica, desenvolver a cooperação e a prática da cidadania, onde o aluno se socializa através de práticas esportivas. Além de promover a igualdade de gêneros, no qual, meninos e meninas treinam os mesmos movimentos, inclusive em pares para que possam experimentar a força, velocidade e resistência em vários níveis de atuação (Soares e Júlio, 2011).Inclusive, segundo Souza e Lourenço (2009) afirmam que a Lei nº 10.639, no artigo 26 alínea A, torna obrigatório o ensino da história afro-brasileira em todo o currículo escolar, sendo assim, o projeto Afrobrasilidade aparece como a possibilidade de se discutir essas questões, bem como promover a formação de seres humanos capazes de lidar com as diferenças, tornando-os mais livres de preconceitos e mais tolerantes.

A Capoeira ensina de diversas maneiras, usando brincadeiras, letras de músicas, instrumentos, coreografias, aulas de história, atividades físicas, defesa pessoal e desenvolve também a inteligência musical, pois pode ser trabalhada com uma variedade de instrumentos, como o berimbau, pandeiro, reco-reco, agogô e atabaque. Para que os instrumentos sejam tocados é necessário desenvolver habilidades corporais, através do contato físico com os instrumentos e habilidades auditivas, para que se percebam os diferentes ritmos, a interação e a coordenação com as palmas e com os cantos (Farina, 2011).

Procedimentos metodológicos

As atividades do Ponto de Cultura, são realizadas em sede própria localizada no município de Tangará da Serra-MT, porém, às vezes, em virtude da grande quantidade de público, utiliza-se os espaços de organizações parceiras e locais públicos. O projeto consiste em aulas de capoeira duas vezes por semana (terça e quinta-feira) com aproximadamente 1 hora e meia de duração, com alunos da rede pública de ensino, totalizando 30 alunos. Nestes encontros os alunos têm aulas de

capoeira e maculelê, além das rodas de capoeira no final dos treinos. Durante as sextas feiras há aulas de iniciação aos instrumentos musicais utilizados na capoeira como: o berimbau, pandeiro, atabaque e agogô.

As aulas ministradas pelo próprio Mestre Bicudo são constituídas de três partes: inicialmente é realizado o alongamento, posteriormente os treinos individuais e em duplas, e ao final dos treinos formam-se a roda de capoeira, onde os alunos têm a oportunidade de desenvolver o que aprenderam durante os treinos, bem como, praticar o que foi aprendido durante as aulas de instrumentos musicais, para que, a capoeira também seja explorada em sua musicalidade. Os estudantes são avaliados em todos os encontros pelo Mestre Bicudo, que acompanha a sua evolução durante as aulas, nos quesitos de destreza, agilidade, ginga e ritmo de jogo.

Ao encerramento das atividades anuais ocorre evento interno com participação da bancada de Mestres da Escola Centro Cultural Aruandê Capoeira, onde os alunos iniciantes são batizados, ou seja, cada aluno recebe uma corda, representando sua introdução oficial na capoeira. Para os alunos iniciados ocorre a troca de corda, ou seja, os alunos adquirem uma nova corda, que representa a passagem para uma graduação mais avançada.

Além da capoeira e danças de matriz africanas, nossas ações são estruturadas em projetos de acordo com o tema e forma, são eles: (a) encontros (seminários, congressos e palestras); (b) atividades de rua (rodas e intervenções culturais em espaços públicos); (c) memória ancestral (registro em vídeo e áudio de saberes e fazeres afrodescendentes). (d) biblioteca temática (rodas de leitura e acervo de livros sobre cultura afro e antirracismo); (e) cineclube (exibição de vídeos e troca de ideias) e (f) intercâmbios (visitas a grupos culturais e participações em eventos de outros grupos e escolas).

Resultados e discussão

O Projeto Ponto de Cultura Afrobrasilidade é um instrumento de promoção da cultura afro-brasileira, dentro e fora do ambiente escolar, através da prática da capoeira e danças de matrizes africanas, promovendo a igualdade, cooperação e socialização entre os participantes, afastando-os das drogas e marginalidade. Trata-

se de um trabalho em que se faz necessária a prática de uma sincronia grupal, através da roda de capoeira. Na roda, se tem a oportunidade de mostrar o que de melhor cada participante desenvolveu, seja jogando, cantando, tocando ou batendo palmas. Todos os alunos devem passar pelas diferentes posições na roda (Pertussatti, 2018).

A Capoeira proporciona aos alunos, novas vivências por meio da ludicidade e poderá torná-los mais participativos, conscientes e integrados no meio estudantil, ou seja, a capoeira pode ser utilizada no desenvolvimento do âmbito físico e mental e como um facilitador da aprendizagem (Paula e Bezerra, 2014). A capoeira introduz o praticante não só à prática esportiva, como também os conscientiza sobre as diversas manifestações culturais afrobrasileiras e o papel do negro na sociedade atual (Ferreira Neto, 2014).

O método aplicado no Ponto de Cultura é o da autêntica Capoeira Regional, criada pelo lendário Mestre Bimba, enriquecido com novos golpes. Sua metodologia de ensino é baseada na repetição dos movimentos, que consta de uma sequência lógica de movimentos de ataque, defesa e contra-ataque, podendo ser ministrada para os iniciantes na forma simplificada, o que permite que os alunos aprendam, jogando com uma forte motivação e segurança.

Foi possível verificar que o projeto Afrobrasilidade conseguiu atingir os objetivos propostos, uma vez que, a prática da capoeira como esporte é comprovadamente um instrumento eficaz para tornar o jovem em um cidadão bem-sucedido, livre das drogas e da marginalidade, sobretudo nas comunidades mais carentes (Ferreira Neto, 2014). Durante a execução do projeto foi perceptível o desenvolvimento da empatia entre os participantes, aquisição de uma postura não preconceituosa e mais crítica, desenvolvimento da cooperação e a prática da cidadania, onde o aluno se socializou com diferentes classes sociais e faixas etárias, promovendo a igualdade em todos os aspectos (Paula & Bezerra, 2014).

Como atividade física, os alunos relatam um melhor condicionamento físico e mental, alívio de problemas relacionados ao estresse, diminuição da tensão e fadiga, melhora da flexibilidade e coordenação motora, melhora da postura e alinhamento corporal, fortalecimento da musculatura abdominal, aumento do metabolismo, força muscular e redução do percentual de gordura, além de melhora na autoestima e segurança (Ferreira Neto, 2014).

A musicalidade também foi desenvolvida pelo projeto, através do contato com os instrumentos utilizados na roda de capoeira como os berimbaus, pandeiros, reco-reco, agogô e atabaque. De acordo com Farina (2011) a experiência com os sons produzidos pelos instrumentos mencionados, provoca sensações que se difere daquelas obtidas na escrita e na leitura. A música está ligada diretamente aos sentimentos. Segundo Abib (2006) as músicas e ladainhas presentes no universo da capoeira são também elementos importantíssimos na transmissão dos saberes, pois é por seu intermédio que se veneram os antepassados, seus feitos heroicos, exemplos de conduta, fatos históricos e lugares importantes para o imaginário das capoeiras, o passado de dor e sofrimento dos tempos da escravidão. Pode-se perceber que as habilidades mentais são necessárias neste processo de aprendizagem, o cérebro e o sistema nervoso estão ativamente presentes. Se por um lado não há necessidade de afinação para a prática do canto de capoeira por outro lado é necessário distinguir, lembrar, diferenciar e coordenar, o canto, o toque de instrumentos, as palmas e o jogo da capoeira (Farina, 2011).

O referido projeto também serviu de instrumento de interação de várias disciplinas como história, geografia, artes e literatura, onde se pôde discutir com auxílio de profissionais voluntários das mais diversas áreas, a história da escravidão no Brasil, tradições e costumes culturais dos povos africanos no contexto brasileiro e como se reflete atualmente. E ainda, através de rodas de conversas, buscou-se promover uma articulação coletiva de capoeiristas tendo como pauta o fortalecimento da capoeira enquanto uma prática de resistência ancestral, uma vez que, a historicidade é um dos pontos que fundamentam a capoeira, podendo-se trabalhar a história da escravidão no Brasil, tradições e costumes culturais dos povos africanos no contexto brasileiro e como se refletem nos dias de hoje.

Referências

ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. Os velhos capoeiras ensinam pegando na mão In **Cadernos Cedex**, v. 26, p. 86-98, 2006.

FARINA, Sinval. Pedagogia da mandinga*: a capoeira como expressão de liberdade no currículo escolar e no mundo da rua. In **Revista Didática Sistemática**, v. 13, n. 2, p. 94-106, 2011.

FERREIRA NETO, José Olímpio. Cantigas de capoeira contestando a história dos vencedores. In **Lampejo-Revista Eletrônica de Filosofia**, v. 2, n. 6, 2014.

LUSSAC, Ricardo Martins Porto; TUBINO, Manoel José Gomes. Capoeira: a história e trajetória de um patrimônio cultural do Brasil In **Journal of Physical Education**, v. 20, n. 1, p. 7-16, 2009.

OLIVEIRA, Luiz Felipe Mendes; TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Patrimônio, turismo e desenvolvimento: um estudo sobre a Puxada do Mastro de São Sebastião em Olivença, Ilhéus-Bahia. In **CULTURA: Revista de Cultura e Turismo**, v. 11, n. 3, p. 184-207, 2017.

PAULA, Tania Regina; BEZERRA, Wladimir Pereira. As vantagens do ensino da capoeira nas aulas de educação física escolar. In **Revista Digital**, v. 18, n. 188, 2014.

PERTUSSATTI, Marcelo. **Na roda do conhecimento: entre saberes da capoeira e saberes da escola**, 2018.

SILVA, Monique Bezerra. **POLÍTICA CULTURAL SITUADA: uma leitura crítica de programas culturais em São Paulo**. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2016.

SOARES, Everton Barbosa; JULIO, Marli das Graças. A inserção da capoeira no currículo escolar. In **Revista Digital**, 2011.

TAVARES, Luiz Carlos Vieira. **O corpo que ginga, jogo e luta: a corporeidade na Capoeira**. 2018.

TEIXEIRA, Lucas da Silva. **Projeto de ensino para aulas de língua portuguesa: diálogos entre a roda de capoeira, a poesia e a crônica**. 2018.

Recebido: 09/10/2023

Aprovado: 29/11/2023

Publicado: 01/01/2024